

EDITORIAL

Nesta 35ª edição da Revista FUNDARTE oferecemos aos nossos leitores onze artigos centrados nas áreas das artes visuais, dança, música, teatro e áreas integradas, que apresentam as preocupações dos autores sobre aspectos teóricos, educativos, artísticos, políticos e da memória histórica do campo das artes. São enfoques que contemplam diferentes pontos de vista, ancorados no eixo **ARTE E EDUCAÇÃO & diversidade; identidade; experimentações**, com reflexões que poderão enriquecer as discussões atuais em torno desta temática.

O primeiro artigo, denominado **Conhecimento por montagem: aproximações e diferenças em Didi-Huberman, Warburg e Eisenstein de Maristela Müller**, atualmente cursando Doutorado em Artes Visuais na UDESC/SC, pretende elucidar o conceito de montagem, a partir do pensamento e experimentações artísticas dos três nomes acima citados. A autora discorre sobre semelhanças e diferenças, destacando pontos de aproximação, entre eles a arte, o conflito entre as imagens e a perspectiva de construção de conhecimento. Todos tópicos importantes no ensino das Artes Visuais.

Do discurso democrático aos procedimentos de composição: a presença das danças mundializadas na companhia municipal de dança de Porto Alegre e sua implicação no processo de composição de *Água Viva* (2015) de Eva Schul, é a temática apresentada por **Andrea Moraes Soares**, doutoranda em Artes Cênicas/UFRGS, com período sanduíche no Centre for Dance Research da Universidade de Coventry (Reino Unido) e **Mônica Fagundes Dantas**, professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Curso de Graduação em Dança e no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/Mestrado e Doutorado/UFRGS. As autoras analisam os desafios enfrentados pela coreógrafa Eva Schul e pelos bailarinos da Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre, durante a composição coreográfica de *Água Viva*. Apoiadas nos conceitos etnográficos de Saukko, buscam compreender de que forma o discurso democrático realizou-se durante o processo.

No artigo **Identidade poética**, o autor **Josemir Valverde**, Doutor em Música pela UFRGS/RS e professor de violoncelo da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE/RS, oferece reflexões a partir da sua tese de Doutorado intitulada “A formação de uma identidade poética através de um ciclo de peças”. Teóricos da área da música, sociologia e estética, como Marlos Nobre, Boaventura Santos e Pareyson colaboram para a compreensão dos argumentos do autor.

Práticas políticas para além da cena contemporânea em tempos difíceis, de **Juliana Wolkmer**, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação

em Artes Cênicas/UFRGS, discorre sobre a desvalorização dos artistas e a constante e necessária resistência, temas discutidos durante seminário ocorrido no Teatro de Arena, em Porto Alegre/RS, no ano de 2016. A partir deste local, a autora faz um comparativo entre o contexto social, político e artístico da década de 1960 e o atual, buscando em Boal, Brecht e Chauí, suporte para suas reflexões.

No quinto artigo, **Marcelo Feldhaus**, professor titular na Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC e doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFRGS, apresenta uma pesquisa cartográfica sobre o título **Corpo, espaço e paisagem: ensaios geopoéticos na produção artística de Henry Goulart**, na qual são abordados conceitos contemporâneos do campo da arte. Fotos de performances e teóricos como Bollnow, Cauquelin e Canton dão suporte à narrativa.

Como imagens poéticas podem contribuir para criar novas possibilidades de se fazer ler-escrever e pesquisar? É o que **Samira Lessa Abdalah**, licenciada em Dança/UFRGS e Mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação/UFRGS se questiona em seu artigo **E começa aqui o começo recomeço de um problema de pesquisa**. Em seu texto, a autora abraça o conceito de *artistagem de escrita dançante* e nos provoca a refletir pela ótica da Filosofia da Diferença e de teóricos como Deleuze, Bachelard e Corazza.

Prática de conjunto instrumental no ensino médio: aprendizagem, protagonismo e alteridade explicita contribuições da música e as inúmeras aprendizagens envolvidas na experiência de tocar. **Greizi Kirst**, Mestre em Música de Câmara pela Universidade de Stuttgart - Alemanha, e **Leonardo Kussler**, Doutorando em Filosofia (Prosup/Capes), abordam os diálogos possíveis entre a prática de conjunto instrumental e a Filosofia, e apresentam um projeto piloto desenvolvido na Escola SESI de Ensino Médio Montenegro/RS. Fonterrada, Bastião e Schafer são alguns dos teóricos consultados.

Natália Perosa Soldera, Doutoranda no programa de Literatura, Artes da Cena e da Tela da Université Laval/Canadá, examina, no texto **O papel do diretor de teatro no processo de criação de cenas plurais**, conceitos e práticas da cena, como a *dramaturgia plural*, o *performative turn*, os ciclos RSVP e Repère. Natália busca compreender quais competências, habilidades, posturas e ações são pertinentes ao trabalho de um diretor de teatro. Entre as citações estão: Brook, Féral e Isaacsson.

Tessituras da dança: o seu fazer artístico, o seu viver, o seu ensinar e aprender são as preocupações de **Marcilio de Souza Vieira**, Pós-Doutor em Artes e Professor do Curso de Dança da UFRN – Rio Grande do Norte, ao refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem da dança no âmbito escolar. Apoiado em Laban, Marques e Strazzacappa, entende que a dança



pode promover a prática pedagógica transdisciplinar e viabilizar o desenvolvimento cultural.

10

Daltro Keenan Júnior, Mestre em Educação Musical pela UDESC e Professor da UERGS/RS e **Morgana Kremer**, Professora de Música e licenciada em Música pela UERGS/RS, apresentam no artigo **A inserção de estudantes com deficiência visual em cursos de Licenciatura em Música: um estudo de caso na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**, o processo de inclusão de estudantes com deficiência visual e as ações e recursos que são oferecidos. Apontam quatro barreiras à acessibilidade e apoiam suas reflexões em autores como Bonilha, Beyer e Guedes.

No 11º e último artigo, de **Railson Gomes Almeida**, Ator, Professor e mestrando em Artes Cênicas pela UFRN – Rio Grande do Norte, intitulado **O concerto de Ispinho e Fulô e o teatro rapsódico**, o autor se propõe a analisar este espetáculo a partir do conceito de Teatro Rapsódico de Jean-Pierre Sarrazac. Para tanto, busca aportes teóricos em Szondi, Ryngaert e Sarrazac.

Agradecemos imensamente aos que enviaram seus artigos para compor a 35ª Revista da FUNDARTE, neste ano especial em que a instituição celebra seus 45 anos. Desejamos uma boa leitura e que as reflexões oferecidas pelos autores provoquem inquietações e dúvidas que contribuam para a busca de novas práticas e saberes.

Profª Drª Maria Isabel Petry Kehrwald
Conselho Editorial da Revista